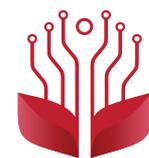




NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



GESTÃO 21.24
o que nos
conecta é a luta
por dias melhores

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1105 • 05/SET/2022 •



BANCÁRIOS APROVAM PROPOSTAS DA CAMPANHA 2022

Após intensa negociação, categoria garante a **manutenção de direitos, o aumento real nos vales alimentação e refeição e conquistas como ajuda de custo no teletrabalho e combate ao assédio, entre outras.**



Confira nesta edição o que passa a valer para os **trabalhadores de bancos privados e públicos, os detalhes e dificuldades dessa extensa negociação e as manifestações da categoria em busca de suas reivindicações.**



NEGOCIAÇÃO GARANTE DIREITOS E TRAZ NOVAS CONQUISTAS

Foram 19 rodadas durante mais de dois meses de enrolação dos bancos, mas representantes dos bancários conseguiram melhorar o nível das propostas

Depois de extensas e intensas rodadas de negociações, os bancos finalmente apresentaram na madrugada de 31 de agosto uma proposta global que foi avaliada e aprovada em assembleia pela categoria bancária em todo o Brasil. As assembleias aconteceram nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, no modelo virtual, e, com a assinatura do acordo, a expectativa agora é de que a maioria dos bancos pague a Participação nos Lucros e Resultados

(PLR) até 9 de setembro.

“Foi uma campanha dura, com mais de dois meses negociando, e finalmente arrancamos essa proposta, que tem validade de dois anos, o que já se mostrou acertado em outros anos. Os bancos enrolaram muito, mas conseguimos manter direitos e avançar em pontos importantes”, explica o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

Entre esses avanços está, por

exemplo, a ajuda de custo para quem exerce suas funções remotamente, em teletrabalho. Outro destaque fica para o aumento, acima da inflação, para os vales alimentação e refeição, repasse fundamental frente à escalada da inflação e que corresponde ao que foi apontado entre as prioridades pela categoria na Consulta Nacional dos Bancários.

Nova conquista é também a inclusão de uma cláusula que per-

mitirá acompanhar a cobrança de metas estabelecidas pelos bancos, muitas vezes excessivas a ponto de causar adoecimento e afastamento dos bancários. A negociação garantiu ainda aumento do teto da parcela adicional da PLR, que possibilitará maiores ganhos para os trabalhadores, pois como se sabe é constante o crescimento nos lucros dos bancos.

CONFIRA OS AVANÇOS DA CAMPANHA 2022 POR TÓPICO:

Teletrabalho - Além da ajuda de custo, os bancos concordaram com a reivindicação de controle de jornada para todos os trabalhadores; com o fornecimento e manutenção de equipamentos; com o direito à desconexão para que gestores não demandem os trabalhadores fora do horário de expediente; com a manutenção dos direitos da CCT aos trabalhadores que realizem suas funções fora das dependências do banco; com prevenção e precauções com a saúde dos trabalhadores; com a criação de canal específico para que os trabalhadores em teletrabalho tirem suas dúvidas. Os trabalhadores com filhos de até quatro anos, ou com deficiência, terão prioridade para o teletrabalho e as bancárias vítimas de violência doméstica poderão escolher se preferem trabalhar em domicílio, ou nas dependências do banco. Os bancos facilitarão a realização de campanhas de sindicalização e o contato com os trabalhadores em teletrabalho. Será criado um grupo de trabalho (GT) bipartite para acompanhar o cumprimento da cláusula.

Assédio sexual - A nova cláusula sobre assédio sexual fará repúdio a essa prática nos bancos e os gestores e empregados passarão por treinamento para prevenção e esclarecimento sobre medidas cabíveis pelos bancos. Também está em debate a participação das entidades sindicais no canal de denúncias a ser criado, assim como o acompanhamento dos casos pela comissão bipartite de diversidade que já existe.

Assédio moral e cobrança de metas - O tema será pautado na primeira reunião de negociação de 2023 dos bancos que têm comissões de empresa. Os bancos que não têm comissão de empresa devem realizar reunião específica com a representação dos trabalhadores para tratar do tema, a pedido do sindicato.

Complementação do auxílio-doença - Com relação ao auxílio doença previsto na cláusula 29 da CCT, os bancos queriam estabelecer que somente teria direito ao auxílio o empregado que tivesse retornado ao trabalho e trabalhado ininterruptamente pelo período mínimo de 6 meses após o recebimento da última complementação. Após reivindicação do Comando, os bancos retiraram a proposta.

Segurança bancária - Criação de um Grupo de Trabalho Bipartite Específico para avaliar os dados estatísticos relativos à segurança bancária, bem como a possibilidade de acordo acerca da adoção de dispositivos de segurança, além dos obrigatoriamente previstos no artigo 20, da Lei nº 7.102/1983. O GT também avaliará dados estatísticos relativos à segurança bancária das unidades de negócios.

PROPOSTA DA FENABAN		
	2022	2023
	8% de reajuste nos salários	INPC + 0,5% de aumento real
	10% de reajuste nos valores mensais do VA e VR, mais um adicional no VA de R\$ 1.000,00	INPC + 0,5% de aumento real
	Regra básica e valores fixos corrigidos pelo INPC e reajuste diferenciado de 13% no teto da parcela adicional	Reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC + 0,5% de aumento real



PLR (VALORES ESTIMADOS / ANO DE PLR NO ITAÚ, BRADESCO E SANTANDER)

	Salário em Agosto de 2022	Salário Reajustado em 8%	2021			2022			Variação %	Variação Absoluta
			Regra Básica Majorada em 2021 (2,2 salários)	Teto Parcela Adicional em 2021	PLR Total em 2021	Regra Básica Majorada em 2022 (2,2 salários)	Teto Parcela Adicional em 2022	PLR Total em 2022		
piso escriturário	2.705,22	2.921,63	5.951,47	5.614,06	11.565,54	6.427,59	6.343,89	12.771,48	10,43%	1.205,95
piso caixa	3.654,39	3.946,74	8.039,65	5.614,06	13.653,71	8.682,82	6.343,89	15.026,71	10,06%	1.373,00
	5.000,00	5.400,00	11.000,00	5.614,06	16.614,06	11.880,00	6.343,89	18.223,89	9,69%	1.609,83
	6.000,00	6.480,00	13.200,00	5.614,06	18.814,06	14.256,00	6.343,89	20.599,89	9,49%	1.785,83
	7.000,00	7.560,00	15.400,00	5.614,06	21.014,06	16.632,00	6.343,89	22.975,89	9,34%	1.961,83
salário médio	8.617,00	9.306,36	18.957,40	5.614,06	24.571,46	20.473,99	6.343,89	26.817,88	9,14%	2.246,42
	10.000,00	10.800,00	22.000,00	5.614,06	27.614,06	23.760,00	6.343,89	30.103,89	9,02%	2.489,83
	12.000,00	12.960,00	26.400,00	5.614,06	32.014,06	28.512,00	6.343,89	34.855,89	8,88%	2.841,83
	15.000,00	16.200,00	33.000,00	5.614,06	38.614,06	35.640,00	6.343,89	41.983,89	8,73%	3.369,83
	20.000,00	21.600,00	33.128,31	5.614,06	38.742,37	36.053,54	6.343,89	42.397,43	9,43%	3.655,06
	25.000,00	27.000,00	33.128,31	5.614,06	38.742,37	36.053,54	6.343,89	42.397,43	9,43%	3.655,06

TABELA DE PISOS				
Escriturário				
	2021	2022	Variação	Variação Absoluta
Salário anual reajustado em 8% (com 13ª Férias e FGTS)	38.945,37	42.060,99	8,0%	3.115,63
VA e VR com reajuste de 10% e abono no VA	20.515,28	23.366,19	13,9%	2.850,91
PLR com reajuste de 13% no teto da parcela adicional	11.565,54	12.771,48	10,4%	1.205,95
Total Anual	71.026,18	78.198,66	10,1%	7.172,48
Caixa				
	2021	2022	Variação	Variação Absoluta
Salário anual reajustado em 8% (com 13ª Férias e FGTS)	52.610,01	56.818,81	8,0%	4.208,80
VA e VR com reajuste de 10% e abono no VA	20.515,28	23.366,19	13,9%	2.850,91
PLR com reajuste de 13% no teto da parcela adicional	13.653,71	15.026,71	10,1%	1.373,00
Total Anual	86.779,00	95.211,71	9,7%	8.432,71
Salário médio da categoria (69% dos bancários ganham até este valor)				
	2021	2022	Variação	Variação Absoluta
Salário anual reajustado em 8% (com 13ª Férias e FGTS)	124.060,39	133.985,22	8,0%	9.924,83
VA e VR com reajuste de 10% e abono no VA	20.515,28	23.366,19	13,9%	2.850,91
PLR com reajuste de 13% no teto da parcela adicional	24.571,46	26.817,88	9,1%	2.246,42
Total Anual	169.147,13	184.169,29	8,9%	15.022,16
Bancário com salário de 10 mil (76% dos bancários ganham até este valor)				
	2021	2022	Variação	Variação Absoluta
Salário anual reajustado em 8% (com 13ª Férias e FGTS)	143.964,00	155.481,12	8,0%	11.517,12
VA e VR com reajuste de 10% e abono no VA	20.515,28	23.366,19	13,9%	2.850,91
PLR com reajuste de 13% no teto da parcela adicional	27.614,06	30.103,89	9,0%	2.489,83
Total Anual	192.093,34	208.951,20	8,8%	16.857,86
Bancário com salário de 12 mil (82% dos bancários ganham até este valor)				
	2021	2022	Variação	Variação Absoluta
Salário anual reajustado em 8% (com 13ª Férias e FGTS)	172.756,80	186.577,34	8,0%	13.820,54
VA e VR com reajuste de 10% e abono no VA	20.515,28	23.366,19	13,9%	2.850,91
PLR com reajuste de 13% no teto da parcela adicional	32.014,06	34.855,89	8,9%	2.841,83
Total Anual	225.286,14	244.799,42	8,7%	19.513,28
Bancário com salário de 15 mil (89% dos bancários ganham até este valor)				
	2021	2022	Variação	Variação Absoluta
Salário anual reajustado em 8% (com 13ª Férias e FGTS)	215.946,00	233.221,68	8,0%	17.275,68
VA e VR com reajuste de 10% e abono no VA	20.515,28	23.366,19	13,9%	2.850,91
PLR com reajuste de 13% no teto da parcela adicional	38.614,06	41.983,89	8,7%	3.369,83
Total Anual	275.075,34	298.571,76	8,5%	23.496,42

Caixa

As negociações com a Caixa resultaram na garantia de todos os direitos estabelecidos no último acordo, e avanços como a criação do GT de condições de trabalho, a partir de março de 2023, retomando as discussões sobre caixas, tesoureiros e avaliadores, com prazo para a resolução.

“Sofremos tentativas de ataques aos nossos direitos durante as negociações, mas conseguimos mantê-los e avançar no combate ao assédio moral e sexual, tema de grande importância para toda a categoria”,

afirma a diretora de Formação do Sindicato e funcionária do banco, Inez Galardinovic.

Confira os principais itens aprovados.

Cláusulas econômicas - Reajustes salariais e nos vales refeição e alimentação seguem o acordado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Teletrabalho - Acordo de teletrabalho nos moldes da CCT, com controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de

BANCOS PÚBLICOS

Banco do Brasil

A campanha 2022 também foi uma das mais longas e duras negociações da história dos funcionários do Banco do Brasil. A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) conseguiu barrar a retirada de direitos e conquistar avanços para a renovação do ACT 2022/2024 específico do banco público. “Mais uma vez ficou evidente a força da nossa categoria com a mesa única de negociação para públicos e privados”, destaca o diretor sindical e funcionário do BB, Natalino Fabbrini. **Leia mais sobre o assunto no site.**

Confira as principais propostas aprovadas.

Cláusulas Econômicas - Seguem o acordado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban por dois anos. Na PLR, foi solicitado o pagamento assim que o ACT for assinado.

GDP - Criação de mesa bipartite para debater o aprimoramento.

Previ - Banco se comprometeu em viabilizar a proposta dos eleitos da Previ para revisão da Pontuação Individual do Participante (PIP), apresentada pela CEBB, que pode beneficiar, de início, mais de 14 mil associados (leia mais nesta edição e no site).

Teletrabalho - Alinhamento com a cláusula Fenaban, com ajuda de custo. Reunião deve ocorrer até novembro para discutir ampliação de funcionários e dias da semana em teletrabalho.

Banco de horas - Prorrogação do prazo para saldar o banco de horas negativas, que acabaria em outubro, por mais 18 meses. Outra opção colocada foi utilizar faltas abonadas para saldar horas negativas. A CEBB conquistou a anistia para os trabalhadores contínuos e PCDs.

APABB - Reaproximação com a Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do BB.

Mesas permanentes - Compromisso de realização de mesas para debater várias demandas, como dos trabalhadores PSO (Plataforma de Suporte Operacional) e dos gerentes de serviço, entre outras.

Diversidade - Banco sinalizou que vai incorporar propostas raciais e de gênero formuladas no 33º Congresso.

compensação das horas extras trabalhadas para quem está em teletrabalho no mês subsequente das horas efetuada. Caso não aconteça a compensação, as horas extras serão pagas.

PLR - Se mantém igual ao acordo de 2020. Será criado um GT bipartite, com representação dos trabalhadores e do banco, com início em outubro e limite no dia 31 de dezembro de 2022, para garantir a transparência no pagamento da PLR.

Condições de trabalho - Criação do GT de condições de trabalho a partir de março de

2023, e de retomada das discussões sobre caixas, tesoureiros e avaliadores, com prazo para a resolução.

Morte ou invalidez - Garantido o reajuste na indenização em caso de morte ou invalidez por assalto sinistro.

Assédios - A Caixa irá seguir a cláusula da CCT sobre combate ao assédio moral e sexual.

Direitos mantidos - PLR Social, adiantamento de férias, adicional noturno, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

SINDICATO PROMOVEU MANIFESTAÇÕES NAS AGÊNCIAS, RUAS E REDES SOCIAIS

Foram 19 rodadas durante mais de dois meses de enrolação dos bancos, mas representantes dos bancários conseguiram melhorar o nível das propostas

A campanha nacional dos bancários começou com a consulta nacional à categoria, quando milhares de trabalhadores e trabalhadoras responderam sobre suas necessidades e expectativas. Uma grande parte dessas respostas contemplou o aumento nos vales alimentação e refeição, conquista agora estabelecida com reajuste acima da inflação.

Paralelamente às rodadas de negociação (foram nada menos do que 19, algumas com pausas

e noite adentro), os bancários também se organizaram nas redes sociais, agências e ruas para esclarecer a sociedade e clientes dos bancos sobre a campanha nacional da categoria.

Entre as muitas atividades ocorreu o dia nacional de luta, em 23 de agosto. Na região, o Sindicato visitou agências de São Caetano e distribuiu boletim informando sobre o crescente lucro dos bancos, a alta inflacionária e a necessidade de que

as reivindicações dos trabalhadores fossem atendidas. No dia seguinte, as manifestações aconteceram em Ribeirão Pires, e várias outras atividades foram realizadas ao longo dos meses.

Além disso, a campanha nacional também contou com forte esquema de divulgação nas redes sociais dos sindicatos, federações e confederação, com o slogan #BoraGanharEsseJogo, e muitas peças publicitárias divulgadas em reportagens, cards, memes e outros mate-

riais de comunicação. Inclusive os tuitos, que aconteceram a cada rodada de negociação para pressionar os bancos.

“Usamos todos os recursos disponíveis para esclarecer e mobilizar a categoria e mostrar à sociedade a legitimidade de nossas reivindicações, já que os bancos lucram sem parar e deveriam arcar com sua responsabilidade com os bancários e brasileiros”, destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.



COMO FOI A NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN

Primeira rodada: Bancários e Fenaban definem temas e calendário das mesas de negociação

Segunda rodada: Trabalhadores reivindicam fim das demissões e da terceirização

Terceira rodada: Negociação conquista avanços no combate ao assédio sexual

Quarta rodada: Negociação aponta para avanços no teletrabalho

Quinta rodada: Em mesa sobre segurança, Fenaban mostra descaso com proteção de bancários e clientes

Sexta rodada: Mesmo diante de dados, bancos negam adoecimento dos bancários em função do trabalho

Sétima rodada: Com lucro nas alturas, bancos podem atender reivindicações por aumento real e reajuste maior nos tickets

Oitava rodada: Bancários reivindicam reajuste na PLR, mas banqueiros não apresentam resposta

Nona rodada: Fenaban apresenta proposta insuficiente para cláusula de teletrabalho

Décima rodada: Bancos não apresentam proposta sobre metas ou assédio

11ª rodada: Fenaban enrola mais uma vez e bancários vão às ruas cobrar proposta já!

12ª rodada: Fenaban apresenta proposta indecente: reajuste de apenas 65% da inflação

13ª rodada: Bancos apresentam mais uma proposta absurda: reajuste com perdas no VA e VR

14ª rodada: Fenaban apresenta proposta de reajuste no VA e VR, mas sem cobrir os 15,37% da inflação dos alimentos.

15ª rodada: Fenaban propõe reajuste de 6,73% nos valores fixos da PLR, o que corresponde a apenas 75,7% do INPC, com perda de 1,97% para os trabalhadores (considerando a estimativa da inflação de 8,88% em 31 de agosto).

16ª rodada: Fenaban não propõe novo índice para reajuste dos salários dos bancários e mantém proposta de reduzir os valores pagos como programas próprios da parcela adicional da PLR.

17ª rodada: Bancos propõem índice de reajuste para salários abaixo da inflação: de 75,8% do INPC, o que corresponde a 6,73% (considerando a projeção em 8,88% na data-base da categoria) e representa perda salarial de 2%.

18ª rodada: Bancos seguem intransigentes com proposta impondo reajuste abaixo da inflação e pretendendo substituir por aumento no vale-alimentação.

19ª rodada: Proposta global traz acordo de dois anos, com itens como o aumento de 10% em vales; reajuste de 13% para a parcela adicional da PLR e reajuste nos salários e em todas as demais verbas de 8% em 2022. Comando indica aprovação nas assembleias